

# MANUAL PRÁTICO DO OBREIRO



Volume 1, Edição 1

Este manual deve ser lido e entendido por todos obreiros do MESMo-Ministério Evangélico Sermão da Montanha como uma orientação geral de conduta interna, e pode ser revisto sempre que necessário.

Este manual está disponível gratuitamente no site: [www.igrejasermaodamontanha.com.br](http://www.igrejasermaodamontanha.com.br) na página Edições e pode ser distribuído à vontade. Pode ser adaptado para qualquer outra denominação evangélica que professe a mesma fé.

---

*“Procura apresentar-te a Deus, aprovado,  
como obreiro que não tem do que se  
envergonhar, mas que maneja bem a palavra  
da verdade” 2Timóteo 2:15*

---

# CONTEÚDO

1. BREVE HISTÓRICO
2. APLICAÇÕES DO ESTATUTO
3. CARGOS MINISTERIAIS
4. ORDEM NOS CULTOS E REUNIÕES
5. POSTURA DO OBREIRO
6. MENSAGEM AOS OBREIROS



## 1. BREVE HISTÓRICO

O Pr. Alcides Rodrigues e sua esposa Izildinha converteram-se em 1981 em uma das congregações da Igreja Cristã Pentecostal da Bíblia no Brasil, a qual, por motivos de ordem interna, acabou desativando em 1984. Por esse fato, o Irmão Alcides, foi buscar apoio ministerial na Igreja Evangélica Sermão da Montanha, sediada em Mogi das Cruzes (SP), para o pequeno grupo que na época se reunia, desde meados de 1984, em São Caetano do Sul (SP) no bairro Cerâmica. No primeiro batismo, desceram as águas 7 almas.

O MESMO – Ministério Evangélico Sermão da Montanha, foi fundado a partir de uma deliberação amigável em uma Assembleia Geral em dezembro/1987 em que a Presidente daquela igreja, por revelação de Deus, disse que as igrejas que estavam na direção do Pr. Alcides Rodrigues desde outubro/1985 deveriam ser autônomas. Assim as igrejas de São Caetano do Sul (SP), São Bernardo do Campo (SP) e Osasco (SP) passaram a compor o Ministério Evangélico Sermão da Montanha cujo estatuto foi registrado em cartório em fevereiro/1988. Depois é que iriam surgir as congregações de Utinga (SP), S. José de Piranhas (PB), Botucatu (SP), Pq. João Ramalho, depois passou para Jd.Rina (Santo Andre-SP) e Itapitanga-BA., Buritama-SP, Penapolis-SP, Heliópolis(SP), Jd.Patente(SP), S.J.Campos(SP), Cada igreja e congregação tem uma longa história de lutas e vitórias, Deus saberá recompensar todos que cooperaram para a existência, permanência e crescimento de cada uma dessas congregações e pontos de pregação, e algumas, hoje se tornaram igrejas com vida própria e são abundantes em

obras e frutos. Há também pontos de pregação que irão tornar-se congregações ou igrejas fortes.

Há novos horizontes para alcançar, tanto em distância quanto em crescimento em cada congregação do MESMo. O que não devemos é nos acomodar, até a vinda do Senhor.

## 2. APLICAÇÕES DO ESTATUTO

### a) finalidade do estatuto

O estatuto do MESMo tem a principal finalidade de pregar o Santo Evangelho do Senhor Jesus Cristo. Isso deve ser feito com a maior simplicidade de forma que todos os que ouvirem possam entender e receber o Senhor Jesus como Salvador pessoal. Deve ser pregado com a ajuda do Espírito Santo. O poder de Deus nunca poderá ser deixado de lado por conta do formalismo, nem deve ser usado sensacionalismo nem emocionalismo para convencer as pessoas.

---

*Deve ser pregada a Bíblia. Nunca admitir novas revelações de ventos de doutrinas. Nunca perder de vista a bíblia, ela é nosso guia prático de fé, homologado pelo próprio Senhor Jesus.*

---

Mesmo que pareçam absurdas as escrituras para o intelecto humano, bíblia não é para ser discutida, mas sim obedecida, não importando época ou lugar ou pessoas que estiverem

ouvindo. Devem ser levados em consideração somente os costumes locais para não sermos contenciosos, conforme a própria bíblia ensina.

Salvação, Cura, Libertação, Regeneração, Santidade, Fé, frutos do Espírito; esses devem ser os temas de nossas pregações e ensinamentos e atitudes. Nunca usar o evangelho para interesses particulares ou enriquecimentos materiais, pois isso entorpece a pureza da doutrina bíblica.

### **b) ingresso de obreiro de outro Ministério**

O obreiro oriundo de outro ministério deve vir em comunhão com a igreja de onde se desligou. Não se aceitará obreiro contencioso, nem em disciplina. Considere que O Deus do outro ministério é o mesmo do nosso MESMo. Será dado um prazo de 6 meses ao obreiro ingresso antes de empossá-lo. Contudo, deve ser atuante para mostrar seus frutos e seu caráter.

Antes de ser admitido no cargo que ele tem (diácono, diaconisa, presbítero, Pastor, evangelista) os obreiros devem ser primeiro observados quanto a lealdade, fidelidade, caráter, domínio próprio, adaptação ao sistema de trabalho do MESMo, doutrina, testemunho para com os de fora, trabalho, responsabilidade com o que lhe for confiado. Depois de um certo tempo é que o obreiro será empossado no cargo. A igreja ou a congregação deve ser receptiva, porém o obreiro que está chegando é que tem que adaptar a igreja e não a igreja se adaptar ao obreiro.

### **c) saída do obreiro**

O obreiro que quiser deixar o MESMo, deverá fazê-lo com toda a discrição para evitar desconforto ou mesmo escândalos para aqueles que permanecerem. A saída do obreiro deve ser formulada oficialmente ao dirigente da Igreja ou da Congregação, ou diretamente ao Pastor Presidente, expondo os motivos. O obreiro dissidente desligar-se-á do MESMo sem direito a qualquer tipo de indenização. Ficam nulas quaisquer alegações de indenização, pelo fato de ser um serviço voluntário. No momento da saída não deverá “arrastar” o rebanho atrás de si, sob qualquer pretexto. Isso é rebelião. Os imóveis, móveis e utensílios pertencem ao MESMo e não ao obreiro ou ao grupo dissidente, e os bens continuarão para uso de Cultos a Deus na responsabilidade do MESMo, ou seja a comunidade local não perde os bens.

Portanto, quem quiser desligar-se do MESMo deve simplesmente sair sem criar confusão ou alvoroço. O melhor que tem a fazer é sair em paz com a benção da igreja local.



## **CARGOS MINISTERIAIS do MESMo**

Diácono, diaconisa, evangelista, presbítero, pastor, pastora, missionário e missionária; esses são os cargos ministeriais do MESMo.

O obreiro deve ter em mente sempre as instruções dos livros de 1 Timóteo e 2 Timóteo e mais alguns outros trechos bíblicos (Tito, Pedro e outras recomendações do Senhor Jesus) para ser bem instruído no que deve fazer e ser para a igreja e para os que estão fora dela.

Não se nomeará obreiro que ainda não esteja batizado por imersão em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Nunca separar pessoas recém-convertidas, mas devemos esperar os frutos da perseverança e a fidelidade a Deus à igreja local e ao MESMo.

Antes de tudo, o obreiro deve saber que deve estar pronto para qualquer boa obra, independente do seu cargo no MESMo. Deve-se ter sempre em mente que o obreiro que faz só o que lhe manda é servo inútil (conforme o Senhor Jesus ensinou). Portanto o obreiro deve aperfeiçoar cada vez mais seu ministério; sendo como porteiro, zelador, tesoureiro, secretário, assistente social, conselheiro, dirigente de louvor, professor, dirigente de oração, dirigente de grupos, diácono, diaconisa, evangelista, pastor, pastora, missionário ou missionária. O obreiro deve ter em mente que ele deve ser membro da igreja e não uma pessoa que vem aos cultos simplesmente para dar um recado e ir embora. O obreiro deve estar envolvido com o movimento da igreja, tanto das alegrias como dos problemas. Deve ser

fiel, principalmente quando as coisas não vão bem. No MESMO, os obreiros e membros tem liberdade para se prontificar de forma voluntária. Só a murmuração impede a desenvoltura de qualquer Serviço a Deus, faça tudo com ordem e decência, isso é bonito.

Então ocupe-se na obra do SENHOR, sem esperar reconhecimento ou louvores dos homens.

---

*Na verdade, a seara é grande, mas os  
trabalhadores são poucos; rogai, pois, ao  
Senhor da seara que mande trabalhadores  
para a sua seara.*

*Lucas 10:2*

---

A seara é realmente grande. Mas, seja” um” desses poucos trabalhadores.

É nos momentos difíceis que se pode saber o quanto o obreiro é fiel. Os obreiros não poderão ser egoístas, acomodados, negligentes, cobiçosos de torpe ganancia.

O serviço deve ser feito voluntariamente para Deus, nunca para vanglória pessoal ou por contenda.

O obreiro também deveria ser dizimista fiel para que os compromissos mensais da igreja possam ser cumpridos sem afligir a direção da igreja nem paralisar o crescimento do MESMO. Além disso, o obreiro dizimista terá autoridade para ensinar outros membros a serem dizimistas.

A casa do obreiro tem que estar em ordem com a esposa(o) e filhos. Dessa forma seu ministério poderá ser bem frutífero e ele deve ser exemplo para os demais membros e para os de fora.

Vamos descrever um pouco das funções de cada um desses cargos:

### **Diácono e diaconisa:**

O ministério do diácono ou da diaconisa é nos serviços de: limpeza, ordem no culto, portaria, zeladoria, preparação para o culto que vai ser iniciado pondo em ordem os microfones e aparelhos de som, banheiros, água, janelas, ventiladores, bancos ou cadeiras para recepcionar os irmãos. Também deve preparar a ceia (se necessário comprar o suco da uva e o pão), fazer a segurança da igreja e dos membros e dirigentes, fazer vigilância com as crianças que poderão sair para fora da igreja por descuido dos pais, distribuir folhetos ou convidar pessoas que transitam pela calçada na frente da congregação, fazer vigilância sobre os carros estacionados, ficar atento às solicitações do dirigente do culto para quaisquer avisos ou necessidades, atender as necessidades das pessoas que estiverem no culto, recepcionar os visitantes escrevendo seus nomes e cargos em bilhetes que devem ser entregues ao dirigente do culto, ficar atento ao movimento suspeito dentro da igreja(furtos) ou conversas paralelas e notificar o dirigente.

Fora da igreja, o diácono ou diaconisa poderá ampliar seu ministério dando assistência em pequenos trabalhos manuais em casas pessoas idosas que não tem condições

físicas ou inabilidade para executar situações de emergência (tais como troca de lâmpadas, vazamento hidráulico, chuveiro quebrado, moveis danificados. Ainda fora da igreja os diáconos ou diaconisas podem desempenhar o papel de assistente social, visitando os necessitados, coletando alimentos, vestuário, móveis, e tantos outros serviços que podem surgir. Trabalho tem, o que falta são obreiros.

## **Evangelista**

O ministério do evangelista é ganhar almas. Todos os cristãos devem ser evangelistas por causa da ordem "Ide" do Senhor Jesus. Aqui estamos escrevendo dos obreiros separados com esse cargo, que são comissionados pelo MESMO. Esses irmãos poderão ungir com óleo os doentes presentes ou visitados desde que não haja presbítero junto. Se os evangelistas estiverem em uma missão ou em uma visita a um lar, hospital, etc. e sentirem a necessidade de batizar ou ministrar a ceia, apresentar criança, dirigir velório, poderão fazê-lo sem maiores constrangimentos, neste momento estará sendo um evangelista comissionado.

Os evangelistas devem cumprir as funções dos presbíteros ou dos diáconos, quando os mesmos não estiverem presentes.

## **Presbítero**

O ministério do presbítero é cooperar com o pastor da igreja auxiliando-o na ministração da palavra doutrinária ou evangelística, aconselhamento, oração pelos necessitados

(se preciso ungir com óleo), batizar nas águas, ministrar ceia, visitas aos membros doentes ou problemáticos, visitas esporádicas às famílias com hora marcada, orações nos lares, acompanhar a igreja em festas familiares quando convidados (aniversário, nascimento de criança, cultos de ações de graças), preservar a direção da igreja, aconselhar o pastor enfim o presbítero deveria ser um co-pastor.

Os presbíteros devem exercer as funções dos diáconos e dos pastores quando os mesmos não estiverem presentes.

### **Pastor e pastora**

O pastor tem o cargo principal de cuidar do rebanho do Senhor, para que não entre alimento com mistura ou seja, heresias (ensinamentos fora da palavra). O pastor tem que estar atento a "movimentos", "ventos de doutrina" e não se deixar levar por eles de forma fácil, antes tem que buscar a direção de Deus. E se for preciso, buscar aconselhamento na direção do MESMO para tratar "novas verdades". Todo cuidado é pouco, é melhor ficar na simplicidade do evangelho do que confundir a cabeça dos membros.

A direção do MESMO é pregar o evangelho de Atos dos Apóstolos e não aceitar novidades, principalmente agora que estamos no tempo dos falsos profetas.

Tivemos exemplos de "ondas" que passaram pela igreja aqui no Brasil, que vieram importadas e agora já não existem mais, porém deixaram confusões e muitos cristãos passaram a duvidar até dos obreiros autênticos.

Não se deve, contudo, restringir o poder de Deus, lembre-se nós somos uma igreja Pentecostal. Nada de meninices, porem queremos ver Deus operar com curas, visões Celestiais, revelações, palavra profética, palavra revelada, libertações, pregação e ensino ungidos, cânticos espirituais, comunhão com Deus e com os irmãos, frutos espirituais, almas se rendendo a Deus, pessoas sendo regeneradas pelo Espirito Santo e salvas pelo Senhor Jesus.

O cargo de pastora pode acontecer quando a irmã tem a unção e a chamada de Deus para esse serviço, porem se ela tiver esposo que é pastor então deve ser dada a direção da igreja para o esposo. Contudo as funções de pastora devem continuar sendo exercidas.

Há lugares, que devido costumes e culturas, a mulher sofre discriminação, portanto deve-se exercer esse cargo com muita prudência para evitar escândalos.

## **Missionários**

O ministério do (a) missionário (a) é muito parecido com o do evangelista juntando-se as funções de pastor a diferença é que o missionário estará em uma missão longe da igreja que está membrado e ali o obreiro tem total autonomia para fundar igreja ou congregação. Geralmente o trabalho de um missionário é feito por um obreiro experiente e com bastante compromisso com Deus, porque o serviço é muito exigente e deve estar sempre alinhado com a direção do Mesmo. É exigido alta fidelidade ao Ministério Central.

O missionário deve estar sempre se relacionando com a igreja que o enviou e o seu sustento deve ser suprido pela

igreja mantenedora. Geralmente os missionários não tem sustento próprio e dependem da igreja. Portanto antes de comissionar missionários a igreja local deve se conscientizar dos encargos que os missionários vão pesar para a igreja. Porém, a igreja não deve ter medo de investir em missões, porque através delas é que o reino de Deus avança atravessando fronteiras e conquistando novos horizontes.

## **ORDEM NOS CULTOS E REUNIÕES**

Aqui vamos escrever um pouco sobre a forma de conduzir os cultos a Deus, reuniões e os eventos da igreja (batismos, ceia, apresentação de crianças, cerimônia de casamento, velório, assembleias e reuniões internas).

Todos os cultos do MESMO são públicos, com exceção das reuniões para tratar assuntos internos, as quais reunirão as pessoas envolvidas ou toda a congregação quando o assunto for de interesse geral.

Os cultos não precisam ser demorados, a não ser que o Espírito Santo esteja dando direção para continuar. Nunca os cultos devem passar das 10 horas da noite, com raras exceções.

Lembre-se que há pessoas que precisam acordar bem cedo ou moram longe da igreja ou tem filhos para carregar. O dirigente deve ser sensível a igreja.

Uma hora e meia nos dias de semana é o suficiente para cultuar a Deus. Os cultos de Domingo podem demorar um pouco mais devido ao louvor e a pregação que as vezes é mais longa.

O dirigente não deveria permitir conversas antes do começo do culto, mas ensinar a igreja a se preparar para o culto que vai acontecer, orando ou lendo a palavra. Depois, no final do culto, pode-se ter aquele momento de alegria da comunhão antes de ir embora para casa. Quando o culto é abençoado, os irmãos ainda estarão se regozijando de alegria no Espírito e tem prazer de permanecer mais algum tempo na casa do Senhor.

Em todo momento, o obreiro dirigente (pastor, evangelista, presbítero) deve buscar a direção do Espírito Santo para conduzir a reunião de forma que o formalismo, ou sensacionalismo, ou emocionalismo não tome conta da reunião. Sempre Deus deve ser glorificado, jamais o homem.

O louvor deve ser sempre a Deus, tomando –se o cuidado com modismos e heresias embutidas nas letras das músicas; a pregação deve vir carregada de unção, o ensino deve vir sempre da Bíblia, nunca adotar ditados populares, nem livros paralelos com novas verdades.

---

*Só a bíblia é a verdade eterna, as demais  
“verdades” são temporárias e trazem  
confusão.*

---

Vamos descrever um pouco de cada tipo de reunião:



### **Cultos de oração**

Os cultos de oração devem ter oração de joelhos com toda congregação por mais de 20 minutos, de preferência no início do culto. Depois viria um pequeno espaço para louvor congregacional, pode-se dar uma oportunidades ao membro que tiver uma palavra de Deus que edifique a igreja, curta, sem muito comentário. O dirigente deve ter sempre preparada uma palavra doutrinária para edificar a fé dos membros. Palavra doutrinaria quer dizer consolação, exortação e edificação. Os cultos não deveriam ser usados para falar de roupas, cabelos, paletós, sapatos, maquiagens. Isso deve ser falado em particular à pessoa que precisa ouvir, depois que ela já estiver convicta que Jesus é o Caminho, a Verdade e a Vida. Se for preciso, quando a desordem, ou os costumes mundanos estiverem entrando na igreja o dirigente deve reunir a igreja em particular com seus membros batizados para explicar dentro da bíblia porque o povo de Deus deve andar diferente do mundo.

Em culto de oração não deveria ter muito tempo para louvor nem para oportunidades. Deve ter mais tempo para o ensino da palavra, pois o povo erra por não conhecer as Escrituras nem o poder de Deus.

Deve-se sempre orar com imposição de mãos pelos aflitos e doentes, pois é um culto de oração e muitas pessoas vem buscar a benção nesses cultos.

### **Cultos de libertação e evangelização**

Os cultos com essa característica devem Ter palavra evangelística para libertação, cura, expulsão de demônios.

Pode Ter oportunidade para testemunho. O louvor deveria ser sempre evangelístico, mas nada impede que haja louvor de adoração. O dirigente tem que ter discernimento da necessidade dos ouvintes e contar sempre com a ajuda do Espírito Santo.

### **Cultos de louvor**

Os cultos com essa característica devem ter seu tempo para louvar a Deus com hinos de adoração e exaltação ao Único e Eterno Deus. Testemunhos de regeneração deveriam ser contados, curtos e objetivos. As músicas, letra e ritmo devem ser agradáveis a Deus e não a carne. Porque o culto é a Deus e não para agradar os ouvintes. Quem quiser dançar na carne, deve ir para o baile. Poderá alguém até dançar no Espírito com alegria genuína do Espírito Santo.

### **Cultos de pregação ou de estudo bíblico**

Nesses cultos deve ser destinado mais tempo para o pregador para que ele exponha com mais riqueza a mensagem e com isso a igreja será mais edificada. Nos estudos bíblicos deve ser passado ao pregador logo após a oração inicial.

### **Cultos ao ar livre (praças, ruas) ou em lugares públicos (hospitais, cadeias, asilos, orfanatos)**

Esses cultos devem ser de característica evangelística. A ajuda dos instrumentos musicais é fundamental para atrair as pessoas, e a palavra deve ser direta e curta sem rodeios, para não dar tempo das pessoas se dispersarem. Podem ter testemunhos de conversão. Jamais pregar usos e costumes.

Isso é para ser ensinado dentro da igreja, depois que a pessoa se converter.

### **Batismos em águas**

O batismo deve ser feito pelo presbítero, pastor, evangelista comissionado (a) ou pelo missionário(a). Em situações de emergência com iminência de morte, em que os obreiros citados não puderem atuar, pode ser feito por qualquer membro do MesmO. Deve ser feito por imersão total nas águas em tanque batismal, rios, lagoas, represas, açudes, ou em último caso em piscinas. Em casos de impossibilidade por imersão, o batismo pode ser feito por aspersão, derramando-se água na cabeça do batizando. Sendo que este último caso não é a forma costumeira do MESMO, porem feita pela fé em doentes terminais, pessoas bem idosas que não podem se locomover até o local do batismo.

Nunca batizar pessoas que estejam em adultério, fornicação ou dependentes de vícios. Esperar a libertação, para depois batizar. O obreiro não deve ser cúmplice do pecado.

Batizar somente crentes em Jesus Cristo, como Senhor e Salvador pessoal. Todos devem ser instruídos antecipadamente acerca da vida cristã. Depois se for possível devem ser discipulados com mais detalhes doutrinários. Não precisa fazer um curso prolongado para batizar. Ensine o básico.

Para o batismo, o MESMO tem o costume de usar uma capa branca longa, porem nada impede que o batismo seja feita somente com a roupa comum da pessoa, quando não for possível o uso da capa.

Antes de descer a pessoa dentro da água o ministro deve sempre perguntar ao batizando se ele crê no Senhor Jesus Cristo como seu Salvador pessoal.

Tendo a resposta positiva, o ministro deve descer o batizando dentro da água batismal dizendo bem alto “pela tua confissão e diante dessas testemunhas (se elas existirem) e obedecendo ao evangelho santo do Senhor Jesus Cristo, você está sendo batizado em nome do Pai, do Filho e Espírito Santo.”

### **Ceia**

A ceia é uma cerimônia em memória do Senhor Jesus, perpetuando um pacto que ele fez com seus discípulos para lembrar a sua morte até que venha buscar a sua igreja.

Deve ser ministrada somente aos crentes, mesmo de outras denominações, desde que estejam em comunhão com sua igreja. Deve ser alertado da santidade da comunhão, lendo-se o trecho bíblico de 1Corintios 11:23 ss.

A ceia deve ser preparada pelos diáconos antes de iniciar o culto. Os cálices devem ser cheios antes de consagrados e o pão deve ser deixado inteiro. Os cálices e o pão devem estar cobertos por uma toalha durante o culto, aguardando o momento da ministração da ceia.

A sequência da cerimônia da ceia é a seguinte: consagra-se o suco da uva e o pão, depois lê-se o trecho em 1Cor 11:23ss, dá-se graças pelo pão, reparte-se com todos olhando para o partir do pão quando o ministro deve dizer” na noite que foi traído, o Senhor Jesus, tomou o pão e dando graças o partiu e disse: isto é meu corpo que é partido por vós” em seguida o pão deve ser partido em pedaços pelos auxiliares da ceia

(diáconos, presbíteros). Antes de distribuir, o ministro deve admoestar a todos que só podem participar desta mesa aqueles que forem batizados em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, depois de terem confessado Jesus Cristo como Salvador pessoal. Em seguida os auxiliares sairão distribuindo a ceia para a igreja e voltarão para servir também aos ministros da mesa da ceia dizendo “este é o corpo do Senhor Jesus que foi partido por nós”

Em seguida, o ministro deve entregar a bandeja com os cálices para que os auxiliares façam a distribuição à igreja e aos ministros auxiliares dizendo “este cálice é o novo testamento no sangue do Senhor Jesus”. Enquanto se distribuem a ceia, pode-se cantar hinos, como sugestão o hinos 301, 39, 432 da Harpa Cristã.

Os elementos da ceia, não se transfiguram para corpo e sangue, mas lembrarão a morte do Senhor Jesus até que venha.

### **Apresentação de crianças**

Não é uma cerimônia obrigatória ordenada pelo Senhor Jesus, mas feita pela fé a exemplo do que se fazia no antigo testamento.

Deve ser feita com todo carinho pelo ministro, chamando os pais (casal ou pai ou mãe). Pode-se honrar também os avós, se estiverem presentes, chamando-os a frente.

Deve ser lido um trecho bíblico, que comprove a apresentação de crianças (Jesus, Samuel). Agradecer a Deus pela criança, apresentar a criança a igreja e logo em seguida a Deus, levantando-a se for possível, orando por ela. Depois deve-se orar pelos pais presentes pedindo a Deus que dê

força e sabedoria para que possam criar a criança na doutrina e admoestação do Senhor. Finalmente deve-se parabenizar os pais em nome de toda igreja.

## **Casamento**

O matrimônio foi instituído por Deus. O homem deve deixar a casa de seus pais e unir-se a sua mulher. Os dois serão uma só carne que deveria ser separada só pela morte de um deles.

O MESMO não deverá abençoar casais que não tenham se casado no cartório cível, também não abençoará casamentos em que um dos nubentes tenha sido o causador de adultério e agora está se casando outra vez. Porque segundo a bíblia essa pessoa está em adultério. Pessoas que foram vítimas de adultério e são inocentes na separação poderão se casar novamente, embora a vontade de Deus é que o casal permaneça até que a morte os separe. Porém devido as circunstâncias poderá abençoar o casamento.

Pessoas que estão juntas há muito tempo, tem filhos do casal, devem regularizar sua situação cível, desde que o casal concorde em se casar no cartório. Nos casos em que uma parte quer regularizar a situação mas a outra não quer ou não pode por motivos de força maior, então deve-se esperar pela possibilidade. Contudo a irmã ou irmão deve ser tratado com toda normalidade pela igreja, visto que o irmão ou irmã está com boa vontade mas impedida pelo outro lado. Temos que esperar em Deus.

Cada caso deve ser analisado pelo ministro para não cometer injustiças ou ser cúmplice de pecados.

A cerimônia de casamento é feita para atender um costume social, não é uma exigência de Deus, porque bastaria uma simples bênção matrimonial pelo dirigente de uma congregação, depois dos atos no cartório civil. O que poderia simplificar em muito toda a aflição dos preparativos de uma cerimônia cheia de paramentos. Contudo, o MESMO não se opõe a realização da cerimônia como é feita costumeiramente.

A cerimônia do casamento poderá ter a seguinte sequência (como sugestão):

Entrada do noivo acompanhado de uma senhora ou um cortejo (vários casais que podem ser os padrinhos(testemunhas); pode ter uma música na entrada, de preferência somente tocada;

Entrada da noiva acompanhada do pai (ou um senhor convidado por ela, de preferência o pai); deveria ter uma música (marcha nupcial ou outra escolhida pelos noivos, desde que seja de louvor a Deus);

o noivo, que já deve estar esperando a noiva, deve recepciona-la cumprimentando primeiramente o senhor acompanhante, depois beijar levemente a noiva no rosto, oferecer-lhe o braço esquerdo. Ela deverá permanecer pelo lado esquerdo do noivo.

Os acompanhantes convidados(padrinhos) da noiva devem ficar no mesmo lado dela e os acompanhantes do noivo devem ficar do lado dele.

Inicia-se, então a cerimonia com uma oração, em seguida agradece-se a presença dos parentes e amigos dos noivos, em seguida lê-se a certidão de casamento por uma pessoa que tenha boa leitura, em seguida pode-se tocar ou cantar

por uma pessoa ou um pequeno grupo uma música escolhida pelos noivos, ou ainda ser oferecida a eles. Na sequência, o dirigente trará uma palavra referente ao casamento, família, vida conjugal (aquela que o Espírito Santo der). A palavra não poderia ser longa demais para não cansar os convidados, porém deve ser objetiva...Em seguida, mais uma música.

Agora vem a parte dos votos: coloca-se as alianças na palma da mão do ministro e faz-se uma oração. No momento dos votos de fidelidade um ao outro, os noivos devem ficar um de frente para o outro e o ministro deve perguntar primeiramente à noiva se quer receber o (nome do noivo) como cônjuge da seguinte forma: “(nome da noiva) quer receber voluntariamente (nome do noivo) como esposo? Após o SIM da noiva, a mesma deve fazer os votos de fidelidade conjugal com as seguintes palavras: “(nome do noivo), com esta aliança, eu te recebo como minha esposa para te honrar e respeitar durante todos os dias da minha vida, nos dias bons e também nos dias difíceis” em seguida colocará a aliança no dedo da mão esquerda. Repete-se o mesmo para o noivo.

Durante essa parte, poderia ter um fundo musical.

Em seguida vem a parte da bênção em que o ministro põe as mãos sobre os noivos que deverão estar ajoelhados de frente para o ministro. As palavras da bênção matrimonial pronunciadas pelo ministro podem ser as seguintes:

“Diante dessas testemunhas e diante de Deus, eu vos declaro casados, para viveres debaixo da bênção de Deus, eu abençoo vosso lar, vossos filhos, o fruto do vosso trabalho, o pão da vossa mesa, os vossos planos”.



A bênção matrimonial deve ser feita juntamente com os pais dos noivos (mesmo que eles não sejam crentes), se isso for possível. Eles devem estender suas mãos sobre os noivos no momento em que o ministro impor as mãos sobre as cabeças dos noivos. Aqui é o momento da bênção de Deus e dos pais dos noivos, por isso deve ser feito de forma muito reverente.

Após a bênção matrimonial o ministro, pede para os noivos se levantarem, cumprimenta o casal, parabeniza-os, agradece aos convidados e libera os noivos para receber cumprimentos dos acompanhantes. Após os cumprimentos o casal deve sair na frente do cortejo de braço dado, seguido dos demais acompanhantes. Pode ter uma música para a saída.

Encerra-se aqui a parte cerimonial do casamento, a parte festiva (se houver) fica a critério dos familiares.

## **Velório**

O ministro deve ser o mais discreto possível. É um momento difícil para todos, principalmente para os entes queridos. Se a pessoa falecida era crente, a palavra pode ser de esperança de ressurreição para o falecido, caso contrário a palavra deve ser de necessidade de receber a Jesus como salvador. Não trazer palavra que não se coadune com a vida do falecido, só para agradar os parentes e amigos. Nesse caso é melhor ficar calado. Nunca falar em um velório que não for convidado a falar. Falar pouco, ser objetivo, usando palavras encorajadoras.

## **Assembleias ou reuniões internas**

O obreiro deve conter os ânimos, ser um pacificador, não ser contencioso ser sempre paciente, nunca ser usado para dividir, mas para somar. Não ser parcial a qualquer lado, mas ser sempre guiado pela palavra. Nunca ouvir só um lado, mas sempre os dois lados e depois dentro da palavra, disciplinar de forma que a pessoa errada entenda o erro. Jamais o obreiro deve abrigar discriminação dentro do seu coração. Deve tratar todos igualmente. As assembleias devem ser bem específicas para tratar os assuntos, e nelas só devem estar as pessoas envolvidas, membros da igreja. Não se faz reunião com pessoas não crentes ou de outros ministérios, a não ser quando for necessário e se as pessoas vierem convidadas. Em todo caso, todo cuidado é pouco, o inimigo sempre quer jogar um contra o outro e o obreiro tem que ter esse discernimento. Cuidado com as palavras dirigidas nas reuniões. É ótima oportunidade que o inimigo usa para causar divisões. Mas também é uma oportunidade para consertar algumas coisas. Por isso tenha sabedoria e auto controle durante as reuniões. Respeite sempre o ministério do outro irmão. A palavra tem que ter temperança. Não tem que se alterar para mostrar sua “verdade” sobre o assunto. Seja sereno, porque depois que você falar outro julgará sua palavra. E assim um aprende com o outro e ambos se edificam. Isso é que o Senhor espera: que Vivam em União.

## POSTURA DO OBREIRO

O obreiro no exercício do seu ministério deve estar sempre com boa aparência e asseado: cabelos aparados e barba lisa ou aparada (não é costume do MESMO uso de barba comprida, porém pode-se receber pregadores que tenham tal costume, sem maiores constrangimentos) os bigodes (se usar) deve estar bem aparados. O uso da gravata faz-se necessário nos cultos de final de semana, a camisa deve ser sempre discreta, de preferência de manga comprida, camiseta nunca deve ser usada na igreja, principalmente no púlpito, as calças não devem ser justas no corpo. Os sapatos devem ser sociais, engraxados, de preferência durante a ministração dos cultos. O uso do paletó, pode ser dispensado no verão, ou em lugares muito quentes, mas se puder usar, sempre dará ao varão melhor aparência. A boa aparência dá mais respeito. As pessoas olham muito para a aparência. Seria indispensável escrever, mas para que não se esqueça: um bom banho para tirar os cheirinhos, dentes escovados para tirar o mau hálito, unhas aparadas para tirar a má impressão de sujeira. O obreiro deve ser limpo e organizado. Em lugares públicos (ruas, praças) não deve andar sem camisa, de shorts, roupas extravagantes, camisetas sem mangas e outras indumentárias inadequadas para o servo de Deus. Isso dá oportunidade para julgamentos das pessoas e deprecia o(a) obreiro(a).

A OBREIRA, também deve cuidar da sua aparência. Suas roupas devem ser com pudor e modéstia, sem decotes acentuados. Pela orientação bíblica, sem fazer disso uma doutrina, seus cabelos deveriam ser compridos o suficiente

como se fosse um véu. Aqui podemos ter várias dúvidas quanto ao comprimento do cabelo e nós não vamos criar uma regra. Bastaria que a obreira tenha seu cabelo comprido o suficiente para cobrir seu pescoço.

Há aquelas irmãs que fizeram o voto de não cortar seus cabelos, porem essa não é a regra nem o que a bíblia diz (os cabelos devem ser compridos) Cada irmã tem uma medida de fé e nós não vamos dizer quem está certo ou errado. Isso é algo que o Espírito de Deus trata com cada irmã. Não podemos estabelecer uma regra, porque há tipos de cabelos (exemplo: crespos) que se forem deixados muito compridos, quando soltos irão causar uma má aparência a obreira. Há também aquelas que enrolam e prendem seu cabelo em forma de birote ou trançados; e aí surge a pergunta: se o cabelo foi dado no lugar de véu deveria ser usado solto...e aí surge a polemica e as vezes contenda...e assim, o assunto não tem fim.... O que podemos dar e a orientação da bíblia, em 1Cor 11:13-16.

Para ministrar, a obreira deve estar sempre com vestes (vestido ou saia) cujo comprimento não pode estar acima dos joelhos, Exceções para vestes de calças sociais. Não transparente, não justo ao corpo, sem uso exagerado de joias, bijuterias, maquiagens, sempre com modéstia. O MESMO poderá recepcionar e até convidar irmãs com costumes diferentes dos aqui descritos, e isso não deveria causar constrangimento a elas nem para as irmãs obreiras, porque cada ministério tem os seus costumes e forma de dirigir... Nós não vamos dividir o corpo de Cristo. Quem julga bem todas as coisas é Deus... Vamos deixar para ele...

Fora da igreja, a serviço, se necessário a irmã poderá usar roupas mais adequadas ao exercício da atividade, desde que as mesmas não causem ou promovam lascívia, despertando desejos carnis. Devemos cuidar da aparência de forma modesta, porém sem jugo... Porque isso embora faça parte do ornamento exterior do crente, não é o mais importante. O mundo observa o crente pelo seu porte exterior e isso é uma forma de embelezar o corpo de Cristo, além do que, Deus também vê o coração.

Nós somos diferentes, nós andamos na contramão do mundo. Importa agradar a Deus, como sacrifício vivo, porem devemos ser também pessoas sociáveis, amáveis, dóceis, ternas, amigas do bem, pacificadoras, encorajadoras, para que a perfume de Cristo tome conta de todos os lugares onde andarmos. O mundo precisa saber que o crente é de Deus, não uma religioso de boas maneiras, de palavras brandas, com cara de piedade. A mensagem de Cristo é forte, objetiva, regeneradora e principalmente de libertação da cegueira espiritual que as religiões impõe aos seus adeptos.

O povo cristão pentecostal, deve ser um povo cheio do Espírito Santo, com os corações ardendo de amor pelas almas, disposto a tudo pelo amor de Cristo. A beleza da igreja não se resume às roupas, cabelos, ternos, gravatas (embora isso faça parte), templos bonitos, instrumentos poderosos, músicos com técnica excelente, multidões... A beleza da igreja do Senhor Jesus, a noiva do Cordeiro, é isso tudo, acrescido de santidade. Porque a santidade convém ao Senhor. Porque a bíblia diz: sem a paz com todos e a santificação ninguém verá o Senhor. (Heb 12:14) as suas roupas devem ser com pudor e modéstia.

Para ministrar, a obreira deve estar sempre de vestido ou saia, de preferência, Exceções para vestes de calças sociais. O cumprimento da saia ou vestido nunca deve ficar acima dos joelhos, sem decotes profundos, não transparente, não justo ao corpo, sem uso de joias, bijuterias, maquiagens, sempre com modéstia. A postura do(a) obreiro(a) no púlpito deve ser adequada. Nunca sentar-se com as pernas esticadas para a frente, como se estivesse deitando, ou abertas (principalmente as irmãs). Isso faz parte da reverência.

Jamais mascar chiclete, chupar bala enquanto está na frente do povo.

Ao ministrar, não usar o púlpito como se fosse um apoio do corpo. A forma de falar deve ter volume(altura) suficiente e clara para que todos ouçam bem. Se não tiver microfone na congregação procure dar maior força à voz. Fale sempre com firmeza e simplicidade. Nada de glória pessoal.

A mensagem deve ser dirigida a todos e não a uma pessoa específica. Nunca use o púlpito como um trincheira, atacando os ouvintes... A igreja é lugar de paz e não de guerra...

Se tiver alguma coisa a tratar de forma específica, dirija-se a pessoa em particular. Ao fazer uso da palavra, não cometa o erro de lançar no ar uma “suspeita”. Isso semeará contendas entre irmãos(às).

Vai ainda uma recomendação, em nome da ordem e decência, o(a) obreiro(a) deve respeitar o pastor presidente, seu pastor local ou dirigente, dando-lhe satisfação de suas ausências aos serviços na igreja ou ao sair, por necessidade, antes do término dos cultos ou das reuniões, pedir licença.

## MENSAGEM AOS OBREIROS

Este trabalho não encerra as recomendações que deveriam ser dadas aos obreiros, porém foi feito com a intenção de levar aos mesmos uma linha geral da forma de trabalho do MESMo. O que se pede é que o Espírito Santo possa guiar o obreiro durante seu ministério.

Para saber mais, o obreiro deve ler e praticar as recomendações das cartas pastorais do apóstolo Paulo a Timóteo, a Tito e a Filemon.

Deve haver fidelidade ao MESMo, quem não é fiel com os irmãos domésticos que está vendo no dia a dia, não poderá ser fiel com Deus. Ame a congregação e terá o devido respeito, o obreiro conquista a autoridade pelo seu comportamento. Não falte aos cultos, porque o povo percebe quando o obreiro procura a unidade. Não é bem visto o obreiro “turista” que não tem compromisso com a sua congregação. Nunca desrespeitar o próximo, isso pode tirar a autoridade conseguida ao longo de muitos anos. Seja sincero, jamais tome partido por laços familiares, grupinhos, clubinhos. Seja imparcial nas suas atitudes. Não deixe se “envenenar” por fofocas.

Seja sempre cuidadoso com a doutrina bíblica. Cuidado com o que ouve por ai, nem tudo vem de Deus. Não acrescentem nem diminuam nada das escrituras. Lembre-se que falsos obreiros, usam Deus para introduzir ensinamentos de homens e doutrinas de demônios, usando a fachada de cristãos, que só tem compromisso com seu estômago e com suas vaidades. Lembre-se que o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males.... Não caia nessa!!! O amor deve ser às almas.

Diante das crises, persevere no cargo que lhe foi confiado...  
Lute até o fim... A vitória virá de Deus...

O evangelho genuíno sempre foi anunciado com dificuldades... e nós estamos continuando o trabalho do Senhor Jesus. Quando ele vier buscar sua igreja militante e triunfante saberá recompensar o trabalho de cada um.

CUMPRA TEU MINISTÉRIO.... DEUS te abençoe em TUDO em nome do Senhor Jesus Cristo.

Pr. Alcides Rodrigues, 11 de fevereiro de 2001. (Revisado em julho-2014) pr.alcides@uol.com.br



Saiba mais sobre nós:  
Visite o nosso site

**[www.igrejaSERMAOdaMONTANHA.com.br](http://www.igrejaSERMAOdaMONTANHA.com.br)**  
[pr.alcides@uol.com.br](mailto:pr.alcides@uol.com.br)

Este manual pode ser baixado de nosso site e deve ser distribuído gratuitamente. Adaptado para uso e distribuição pelo MESMO-Min. Ev. Sermão da Montanha 08/08/2012.

Elaborado e publicado para uso gratuito na internet pela Igreja do Betel Brasileiro.